

A promessa oficialista não cumprida do “aumento” — implodiram o poder reivindicatório da categoria e estabeleceram desvalorização profissional com injustiça salarial; agora, oferecem presente de grego!

Sob a tutela da Lei Complementar nº 101 de 2000!

[\[PDF\] Lei de Responsabilidade Fiscal \(LRF\) - Ministério do Planejamento](#)
www.planejamento.gov.br/.../lei-de-responsabilidade-fiscal/.../080807_pub_lrf_dicas_... ▼
A **Lei de Responsabilidade Fiscal** é um código de conduta para os administradores públicos de todo o país, que passa a valer para os três Poderes (Executivo, ...)

Itens também pesquisados

lei de crimes fiscais	lei 4320/64
receita corrente líquida	lei da transparência
lei de diretrizes orçamentárias	lei de responsabilidade fiscal mapa mental

ANO DE ELEIÇÃO

A Lei de Responsabilidade Fiscal contém restrições adicionais para controle das contas públicas em anos de eleição, com destaque para o seguinte:

- fica impedida a contratação de operações de crédito por antecipação de receita orçamentária (ARO);
- é proibido ao governante contrair despesa que não possa ser paga no mesmo ano. A despesa só pode ser transferida para o ano seguinte se houver disponibilidade de caixa; e
- é proibida qualquer ação que provoque aumento da despesa de pessoal nos Poderes Legislativo e Executivo nos 180 dias anteriores ao final da legislatura ou mandato dos chefes do Poder Executivo.

Sob a tutela da “falta de receita”!

O processo do momento — um dos 3 que “colocaram para rodar” fora “algum secreto” que desconhecemos — tramitou na Sefa, órgão público responsável por gerar receitas — \$ — e controlar sua aplicação. Obviamente, como “resposta padrão” (**“não há receita, mesmo que a promessa tenha sido feita pelo papai noel de ‘confiança’ que joga no meu time”**) do governo, o que sempre acontece quando uma categoria base à sua porta sem poder reivindicatório? A “resposta padrão”, ainda mais nesses tempos bichudos que enfrentamos na atual conjuntura de serviço público, será — como em breve vocês poderão conferir — é a de que **“não há receita”**.

E mesmo com receita disponível — a categoria dos fiscais agropecuários do estado é pequena e o ajuste da sua tabela de subsídios pouco impactará o erário —, o governo poderá alegar, amparado na Lei Complementar 101 de 2000 (conhecida também como Lei de Responsabilidade Fiscal), que está proibido de “qualquer ação que provoque aumento” nos “180 dias anteriores” ao final do seu mandato.

Três lições que a categoria precisa aprender: 1º) não se “propõe ajustar a tabela de subsídios” em final de governo; 2º) ingênua é a categoria que acredita & depende de promessa de “aumento” de papai noel de “confiança” e 3º) existe momento político para “encaixar” a reivindicação do ajusta da tabela e subsídios (que chamamos de tomar o bonde certo que leve à justiça salarial).

Porém, o bonde certo que levaria à justiça salarial da categoria foi perdido há muito tempo e não por culpa da categoria, que organizou-se — com a ajuda da Afisa-PR! — para exercer suas reivindicações nos momentos mais adequados.

Mesmo com receita, é proibida, pela Lei de Responsabilidade Fiscal, **qualquer ação que provoque aumento das despesas de pessoal no Poder Executivo** — caso dos fiscais agropecuários regidos pela Lei nº 17.187 de 2012 —, nos 180 dias anteriores ao final do mandato do atual governo.

Conscientizamos que a Sefa constitui um dos diversos elos do “engessado” e complexo “sistema de autorização de aumento salarial”. O Decreto 30 de 2015 institui a Comissão de Política Salarial (CPS) a qual compete a “palavra final” sobre qualquer aumento real de salário em benefício de servidores públicos da administração direta e indireta (caso dos fiscais agropecuários do Paraná). As reuniões da CPS são “regulamentadas” pela Resolução 211/2017 e suas decisões, obviamente, são “engessadas”. A CPS só discute “tópicos amparados em manifestações das secretarias de Administração e da Fazenda (...) e em documentos que comprovem a disponibilidade financeira do Estado”.

“Não há receita, mesmo que a promessa tenha sido feita pelo papai noel de ‘confiança’ que joga no meu time” é a “resposta padrão” ou a “palavra final” do governo para categoria sem poder reivindicatório!

Nunca se esqueçam da paradigmática greve no então Defis!

Como a categoria tinha poder reivindicatório foi possível deflagrar uma greve por tempo indeterminado, amplamente vitoriosa, pois impediu que governo — devido às pressões vindas contra a transformação de cargos públicos & enquadramento na nova carreira de setores da iniciativa privada (agora, pasmem, tidos como “aliados” para os ingênuos) e do próprio governo — tivesse êxito de fazer com que a ALEP não votasse pela derrubada do seu veto contra o art. 43 da Lei 17.187.

O governo foi derrotado pelo poder reivindicatório da categoria materializado na greve por tempo indeterminado, uma ampla vitória que garantiu o justo e legítimo direito à transformação de cargos públicos e o posterior enquadramento na carreira própria. Uma conquista da Afisa-PR e da categoria e que hoje beneficia centenas de ex-defisianos, até mesmo os mais ingratos, que passaram a atacar a livre associação entre os fiscais agropecuários de campo de boa-fé, trabalhadores e comprometidos com a causa coletiva e com o interesse público. Nada caiu do céu de graça e de mão beijada. Nada já estava aqui. Todos os benefícios foram conquistados com muita luta, trabalho e poder reivindicatório!

No entanto, de 2012 para cá, houve um gravíssimo processo que visou o subdesenvolvimento da categoria; não obstante a conquista da carreira própria, seu poder reivindicatório foi deliberadamente e premeditadamente implodido. Obviamente para que a categoria ficasse “sob a esfera de influência” do papai noel de “confiança” de momento! A implosão do poder reivindicatório da categoria é diretamente

responsável pela continua e crescente desvalorização profissional com injustiça remuneratória, sobretudo, na sua base.

Para que ninguém alegue falta de aviso, alertamos: experimentem aceitar o presente de grego da turma da implosão que é recheado com as estapafúrdias “ideias” de criação de “novo sindicato” chapa-branca ou de criação de “nova associação” *mix* de balaio de gatos com chapa-branca, e se transformação em reféns *ad aeternum* da desvalorização profissional com injustiça remuneratória!

O “novo sindicato” chapa-branca

Os fiscais agropecuários de campo, fracamente, não precisam de mais um sindicato, pois já existem 3 — Sindi/Seab, Senge/PR e Sindivet/PR — à disposição da categoria.

Além do mais, a categoria dos fiscais agropecuários do Paraná conta com a Federação Nacional dos Servidores da Fiscalização Agropecuária (Unafa Federação) que exerce uma função subsidiária, visto que “não havendo sindicato da categoria na base territorial” — no entanto, é preciso combinar com o Sindi/Seab, que é o sindicato que estatutariamente representa a categoria, além do Senge/PR e do Sindivet/PR —, a Unafa Federação figura diretamente na negociação coletiva.

A “nova associação” *mix* balaio de gatos & chapa-branca

Ora, e se a turma da implosão quer “representação” que crie sua “associação dos prepostos não importa qual seja o matiz do governo em turno” própria para “atender” suas necessidades que sempre foram individualistas.

A promessa do aumento



Por que a [turma da implosão](#) “escolheu” o pior momento para fazer a promessa do aumento através da “alteração da Lei 17.187” quando sabiam que não poderiam cumpri-la?

Deliberada e premeditada “estratégia”, para que no fracasso e no desespero de quem precisa de justiça salarial, pudessem oferecer sem

reflexão seu [presente de grego](#), cujo recheio passa pela “necessidade” de criação de um novo “sindicato” chapa-branca — aliás, [quanto custa legalizar um sindicato?](#) — ou pela “necessidade” de criação de uma “nova associação” *mix* de balaio de gatos & chapa-branca, esta sim, “idealizada” na vã ilusão de tentar “pôr fim” à política associativa autêntica, autônoma e independente que há 16 anos, para o desespero dos que são divorciados da valorização profissional com justiça remuneratória, vem sendo promovida pela Afisa-PR!!



Deliberadamente, a turma da implosão [ignorou o bonde](#) que levaria à valorização profissional e à justiça salarial em benefício da categoria e da carreira própria!

Quem não está interessado em valorização profissional com justiça salarial, [sempre fez questão de perder o bonde!](#)

A Afisa-PR, alvo dos ataques dos inimigos da valorização profissional com justiça remuneratória, sabe que há momento certo para “encaixar” a plena valorização profissional com justiça salarial. Porém,

a turma da implosão fez questão de [implodir todas as justas e legítimas reivindicações](#) oficialmente feitas pela categoria!

Com relação à promessa de aumento de papai noel de “confiança” em final de governo, a Afisa-PR sempre alertou: é [alto o preço cobrado](#) pela desunião! Essa promessa jamais teve a condição de proporcionar quaisquer benefícios & resultados para os de campo de boa-fé, trabalhadores e comprometidos com a causa coletiva e com o interesse público. Os de campo de boa-fé, trabalhadores e comprometidos com a causa coletiva e com o interesse público [que almejam representação classista](#) honesta, séria, competente, autônoma, independente e sem rabo preso, optam pela Afisa-PR.

A promessa de aumento em questão teve três protocolos (??); contou com a “ajuda” de [sessão solene](#) — os ingênuos alegaram “estar em evidência” quando este evento era tão somente político partidário; cartas foram entregues aos [“aliados” na política partidária](#); reuniões e pedidos de “ajuda” foram feitos perante o “aliado” setor privado; uma “nova esperança” nascia entre os ingênuos a cada “movimentação” do processo do momento e uma [central de boatos](#) funcionou a pleno vapor!

Diante desse descabro, que revela um assombroso atraso, resta à Afisa-PR [requerer as cópias dos processos](#) envolvidos, pois os de campo de boa-fé, trabalhadores e comprometidos com a causa coletiva e com o interesse público, têm o justo e legítimo direito de conhecer toda a verdade que neles se esconde.

Não fosse a [carta à governadora](#) — que ainda não foi respondida —, cada inimigo da valorização profissional com justiça remuneratória

e da livre associação de classe autêntica, autônoma e independente, já estaria a espalhar inverdades a fim de “transferir” a culpa pelo rotundo fracasso da promessa de aumento de papai noel de “confiança” para o colo da Afisa-PR.

As coisas pioraram

No final de 2011, como foi esclarecido anteriormente, a categoria tinha poder reivindicatório, virtude esta que permitiu deflagrar uma ampla e vitoriosa greve por tempo indeterminado no âmbito do então Defis. Uma greve deflagrada pela categoria, integralmente organizada pela Afisa-PR e sem intermediação de sindicato — a legislação permite!

De 2012 para cá, os deliberados e premeditados ataques contra à política associativa autêntica, autônoma e independente da Afisa-PR, “objetivo estratégico” dos inimigos da valorização profissional com justiça salarial, por tabela, implodiram o poder reivindicatório da categoria. Espalhe inverdades, ataque os autênticos, autônomos e independentes, promova a divisão e impera soberano: eis a fórmula infalível quando se quer afundar uma categoria. Deu no que deu!

Onde há tenebrosa desinformação — e esse é o caso — existe fértil ambiente para a venda de armadilhas & presentes de grego, ilusões e inverdades. Depois que implodiram a categoria, a turma da implosão agora ressurgem como os “salvadores da pátria” munidos com presente de grego! Sem ilusões: o presente de grego da turma da implosão nada mais é do que o manjadíssimo “objetivo estratégico” para impedir que os de

campo de boa-fé, trabalhadores e comprometidos com a causa coletiva e com o interesse público, consigam constituir uma sólida maioria autêntica, autônoma, consciente, independente, informada, unida e organizada.

Por favor, compreendam que a Afisa-PR não é contrária à restrição de nenhum direito constitucional (criação disso ou daquilo). Porém, a atual Direx da Afisa-PR tem o compromisso com cada fiscal agropecuário de campo de boa-fé, trabalhador e comprometido com a causa coletiva e com o interesse público, de combater a turma da imploração e qualquer que seja o presente de grego apresentado com a intenção de atrasar e de subdesenvolver a categoria representada. Este é, infelizmente, o caso!

É uma obrigação estatutária da Afisa-PR exercer a defesa dos justos e legítimos interesses dos seus filiados! A Afisa-PR, portanto, atuará no desmascaramento de qualquer que seja o implodidor de categoria e qualquer que seja o presente de grego oferecido que signifique tentativa de impor em detrimento do coletivo eterna desvalorização profissional com injustiça salarial.

Muitos fiscais agropecuários ainda não perceberam que são os interesses individualistas — os nocivos “projetos de poder” que permitem nichos de conforto e acesso às sinecuras —, mesclados com a inaceitável “necessidade” de implodir a categoria, que a impedem de formar uma sólida maioria autêntica, autônoma, consciente, independente, informada, unida e organizada!

É obrigação da Afisa-PR, por mais que isso não agrade a todos, promover continua conscientização, pois esta visa o benefício coletivo da categoria. Caso os alertas da Afisa-PR não surtirem efeito, paciência, cumprimos com a nossa obrigação! Todos foram avisados!

É preciso, com urgência, dar início à construção de um amplo processo de conscientização & informação & solidariedade capaz de permear as três classes verticais — visto que o “grau de sofrimento” é distinto em cada uma delas; sem esta providência, será muito difícil (para não dizer impossível!) que a categoria conquiste um dia os complementos da carreira própria: plena valorização profissional e plena justiça remuneratória!

A categoria encontra-se numa encruzilhada: caso a categoria embarque na canoa furada junto com o presente de grego oferecido pela turma da implosão, ela afundará, e não será possível conquistar os complementos da carreira própria! Os de campo, sobretudo os da base, ficarão reféns de persistente e crescente desvalorização profissional com injustiça salarial!



Alertamos: o fundo do poço em que meteram a nossa categoria sempre “é mais embaixo”, pois existem vários outros alçapões que, dependendo da atitude da categoria, podem ser abertos! Será o caso se setores desinformados e injustos continuarem a atacar sua própria associação de classe, insistirem em embarcar em canoa furada com presente de grego e creditarem em promessa de papai noel de “confiança” de momento.

Os fiscais agropecuários de campo de boa-fé, trabalhadores e comprometidos com a causa coletiva e com o interesse público, com o inestimável auxílio da Afisa-PR e da sua política associativa autêntica, autônoma e independente, **precisam reconstruir o potencial reivindicatório da categoria!**

É possível reverter o caos que a turma da implosão causou traduzido em desvalorização profissional com injustiça salarial? **Sim, isso é amplamente possível, desde que com um mínimo de conscientização, autonomia, informação, união, organização e independência!**



AFISA-PR - ANO XV



DIREX

[Associação dos Fiscais da Defesa Agropecuária do Estado do Paraná - Afisa-PR](#)

**Lutamos por fiscalização agropecuária
pública de excelência com valorização
profissional e justiça remuneratória!**